

OS MANIFESTOS DA CULTURA E RESISTÊNCIA FACE À OCUPAÇÃO PORTUGUESA 1886-1973

XIII Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Tedse Silva Soares da Gama, Franck Pierre Gilbert Ribard

O país considerado hoje Guiné-Bissau fazia parte da antiga colônia portuguesa, foi apropriada pelo Portugal há vários séculos e conquistou a sua independência em 24 de setembro de 1973 através da luta de libertação nacional. No entanto, percebe-se que todos cidadãos guineenses carregam seus atributos devido ao valor de pertencimento étnico, onde os mesmos valores contribuíram de forma significativa na rejeição das práticas culturais português, deste modo, o presente trabalho cujo tema: os manifestos da cultura e resistência face à ocupação portuguesa 1886-1973 objetiva-se compreender os processos de resistências e suas dinâmicas culturais na Guiné dita “portuguesa”, face a incorporação dos valores culturais portugueses nesta sociedade, que apresenta um mosaico cultural espalhado por todas as regiões pertencentes a este território. Entretanto, o trabalho conta com o seguinte procedimento metodológico: no primeiro momento far-se-á análise historiográfico da luta de libertação nacional contando com a pesquisa do cunho bibliográfico, consulta de (livros, revistas, teses, dissertações, monografias), além do mais, pesquisas eletrônicas (Arquivo Casa comum). O segundo momento será feito em Guiné-Bissau (trabalho de campo) com entrevistas semi-estruturadas. No contexto dessa discussão vê-se que a colonização foi pensada na ideia da superioridade civilizatória onde um determinado povo é legitimado a difundir sua cultura nas demais partes do planeta, cujo modo de vivencia diferenciado não se enquadra nos moldes do civilizado. Portanto, para a atribuição das características do homem culto é necessário o abandono das práticas não legitimadas pelo Ocidente, nisso, a denominação do civilizado e bárbaro criou separação de classe. Nesse ensejo, conclui-se que a resistências promovidas por diferentes grupos étnicos visam a salvaguarda dos costumes africanos para que efetivamente seja garantida a liberdade, soberania e a independência. Agradeço à Capes pela concessão da bolsa.

Palavras-chave: Guiné-Bissau. Guiné portuguesa. Cultura. Resistência.